



Secretaria de Cultura de Ourinhos vai implantar o projeto “BebeLê”

Pág. 05

LEITURA

Secretaria de Cultura de Ourinhos vai implantar o projeto “BebeLê”

DA REDAÇÃO

O Instituto Tellus, em parceria com a SP Leituras, lançou recentemente um edital para selecionar 10 bibliotecas do Estado de São Paulo para sediar o Programa “BebeLê”, que objetiva a iniciação e estímulo das potências cognitivas de crianças entre 0 e 4 anos, por meio de experiências lúdicas com os livros. Através da Biblioteca Tristão de Athayde, a **Secretaria de Cultura** se inscreveu e foi selecionada para receber o programa.

“A notícia foi recebida por toda a nossa equipe com muita alegria, pela importância e relevância que este programa terá para o município”, comemorou o secretário de Cultura, Fernando Cavezale. “Todas as etapas de implantação do programa serão concluídas ainda este ano”, informou a

diretora de Unidades de Leitura, Lia Ferrer, responsável pela inscrição no edital.

A implantação do programa em Ourinhos supõe a participação do município em dois encontros de capacitação em São Paulo, totalmente financiados pelo Instituto Tellus. Além disso, a cidade receberá todos os equipamentos e materiais necessários para que o programa seja desenvolvido, como TV tela plana, tablets, livros, brinquedos, mobiliário, entre outros materiais.

“O primeiro encontro aconteceu entre os dias 03 e 04 de outubro quando os participantes desenvolveram juntos o formato do programa usando a metodologia de Designer Thinking, que pode ser aplicada a todos os processos de inovação de serviços, trazendo para o município um programa inovador e revolucionário

na área de mediação de leitura”, explica Lia Ferrer.

Segundo o secretário Fernando Cavezale, “quanto mais cedo o indivíduo tiver contato com o objeto livro e com a palavra, muito mais fácil será a formação do leitor, sem contar que uma criança que desde a primeira infância recebe estímulos de leitura amplia seu vocabulário e capacidade de comunicação três vezes mais que uma criança que não recebe o mesmo estímulo”, argumenta.

Outro benefício do programa é o fato de que a família participa de todo o processo, é um exercício de amor e afetividade. “Nós, mediadores da biblioteca, mediamos muito mais que leitura, mediamos a relação afetiva entre a criança e seu cuidador. A biblioteca pública é um dos equipamentos culturais mais democrá-



ticos que existe, ela acolhe a todos, não importa como está e de onde vem, é um espaço de liberdade, espaço de encontro consigo e com os outros”, esclarece a diretora Lia.

INSTITUTO TELLUS

O Instituto Tellus é uma

organização sem fins lucrativos (OSCIP) que promove a inovação em serviços públicos no Brasil. Ela acredita que a inspiração é um dos primeiros passos para a inovação. Para tanto, o Instituto Tellus busca desenvolver pesquisas, eventos e diversas iniciativas para

inspirar gestores públicos e sociedade civil a inovar.

Para saber mais sobre o programa, a SP Leituras e o Instituto Tellus, visite os sites: <http://spleituras.org.br/quem-somos/>; <http://www.tellus.org.br/home/>; <http://www.bebele.org.br/>